

Ata da Reunião do Conselho Pleno – 02/02/2021

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Pleno do Conselho Municipal de Educação, por meio da plataforma virtual “Google meet”, com a presença dos(as) conselheiros(as): Luís Claudio, Eliana Teixeira, Amália Almeida, Maria Andréia Ribeiro, Sílvia Lira, Felipe Melo, Gizelly Lisbôa, Alcir Campos e Fabiano Barra. Por não contar com quórum mínimo em primeira chamada, a reunião teve início às 9h45min com os presentes e foi realizada a leitura da ata da reunião do anterior do Conselho Pleno do dia 12/01/2021 e sem objeções, foi aprovada. Foi apresentada a proposta de pauta da reunião e passou então para o ponto de atualização da composição do CMEAR. Luís Claudio informou que foram encaminhados ofícios para as Secretarias Municipais, para a Associação das escolas particulares, para a Aldeia Sapukai, para o Fórum de comunidades tradicionais, para a comunidade Quilombola Santa Rita do Bracuí e Associação Pestalozzi, solicitando que encaminhem os nomes de seus respectivos representantes, titulares e suplentes e que até o momento apenas Secretaria de Ação Social e de Esportes enviaram os nomes de seus representantes. Quanto à representação de Diretores da Educação Básica Pública a ser renovada em 02(dois) titulares e 02(dois) suplentes, solicitamos à Secretaria de Educação que possibilitasse que pudéssemos participar da reunião de gestores(as) que ocorreu no mês de janeiro, para que pudéssemos realizar a eleição entre os(as) presentes. Entretanto a superintendente Maria Verônica informou que a pauta já estava completa e bem extensa, o que impossibilitaria nossa participação, contudo, ela se comprometeu em agendar um momento específico para realizarmos essa consulta ao grupo de gestores(as). O pleno sugeriu a SEC a utilização do formulário google na eleição dos representantes dos diretores no CME nos moldes da eleição dos professores. Em relação à representação do SINPRO, Luís Claudio informou que o CMEAR não conta com representação nesta categoria há 02(dois) anos, pois não houve indicação de representantes do sindicato dos professores das escolas privadas, por conta da dificuldade de não contar com uma sede do referido sindicato no município, nem na região. Foram feitos diversos contatos com a FEERJ por diversas vezes em 2019 e 2020, porém não houve retorno. Felipe Melo sugeriu que o CMEAR solicite ao SINPRO uma declaração oficial que não tem representação no município. Luís Claudio informou que estamos refazendo os contatos, via email e telefones, inclusive agradeceu a Eva Trindade do SEPE que encaminhou os telefones para novos contatos. Ainda sobre esse ponto ficou definido que após novos contatos será definido como iremos encaminhar as representações de professores das escolas particulares. Passamos ao repasse da reunião com o Vereador Charles Neves onde estiveram presentes Luis Claudio representando o CME e Felipe Mello estava representando o coletivo de professores docentes I da Rede Municipal. O Secretário de Educação Paulo Fortunato e representantes do Sinspmar também estavam presentes. Foi informado que o vereador Charles não é representante da Comissão de educação, cultura e esporte da Câmara, pois a comissão ainda não foi instituída nessa gestão, entretanto, o mesmo se mostrou interessado em compor ou ser o Presidente da Comissão. Os pontos de pauta abordados na reunião foram: ensino remoto, implementação do PME (foram consideradas as prioridades indicadas pelo CME) e 1/3 de coordenação para professores. De forma geral a reunião não foi propositiva, mas de cunho diagnóstico e de abertura de diálogo entre o representante do legislativo e demais instâncias que atuam na educação no município. Foi proposto que aconteçam novos momentos de debates durante a gestão. Os presentes no pleno consideraram muito relevante a abertura deste diálogo. O Próximo



ponto foi o repasse e os encaminhamentos da reunião dos representantes do CMEAR com o Secretário de Educação. Estavam presentes na referida reunião os conselheiros(as): Alcir Campos, Eliana Teixeira, Felipe Melo, Luis Claudio e Silvia Lira. A reunião com o secretário de educação se mostrou produtiva na medida em que se abriu um canal de diálogo entre as instituições. O secretário disse não participar do CME como membro, mas propôs 4 encontros com o CME durante o ano. O primeiro ficou agendado para 02/03/2021. O secretário se disponibilizou a falar francamente e com transparência em relação às questões apresentadas e alertou para inviabilidade do completo cumprimento do PME em função dos recursos, mas se colocou disposição a conhecer o plano e afirmou que considera necessário trabalhar a partir do já construído. Informou que do orçamento destinado à Educação 78% são gastos com manutenção e funcionários, 21 % custeio e que só 1% sobra para investimento o é considerado uma preocupação relevante na implementação das políticas educacionais. Luís informou ao Secretário sobre muitos problemas encontrados nas visitas feitas à unidades escolares da Rede municipal de Ensino e que já encaminhou para SEC as pendências de todas as escolas visitadas durante 2019 e 2020 com pedido de retorno. Não foi possível tratar todos os pontos de pauta da reunião e ficou como sugestão que seja tratado no dia 02 de março. Algumas considerações do pleno sobre a reunião: os representantes do CME disponibilizaram no dia seguinte o relato da reunião por escrito no *whatsapp* do grupo e foi considerada a importância de continuar buscando a ampliação da participação de diferentes representações em todos os momentos de participação com a secretaria de educação. Também foi sugerido incluir como ponto de pauta a construção da escola quilombola e da creche indígena, assim como, convidar representantes das duas comunidades para estarem presentes na reunião. Foi ressaltada a importância da participação da sociedade civil como consolidação da gestão democrática da educação lembrando a primorosa participação do Srº Alcir a frente do Conselho de Alimentação Escolar e como membro do CME. Sobre a reunião a ser realizada no dia 02/03/2021 o pleno deliberou que o CMEAR envie ofício ao Secretário para confirmação da data, assim como que se incluam os assuntos da pauta definidos pelo pleno. Definiu-se que será feita uma consulta aos membros do Conselho no grupo de *WhatsApp* para definição se o encontro será presencial ou virtual. O próximo ponto de pauta foi sobre a repercussão da Resolução SEEDUC/SES Nº 1536 de 25/01/2021 que autoriza o retorno das aulas presenciais das escolas privadas no Estado do Rio de Janeiro. A resolução autoriza nas escolas privadas do estado, entretanto Luis Claudio relatou que realizou uma consulta a UNCME e resalta que é facultado aos municípios (através da Secretaria de saúde/vigilância sanitária) observarem o panorama da epidemia em âmbito local para definirem o retorno das aulas presenciais e que as escolas podem optar pelo funcionamento de forma híbrida. Quem autoriza o retorno das aulas presenciais ou a manutenção do ensino remoto é o poder executivo no território. Foi sugerido que entre como pauta na reunião com secretário a parceria entre CME e SEC na construção das normatizações referentes ao ano letivo 2021 e continuação da participação nas definições dos protocolos sanitários. Luis Claudio esclareceu que o ideal na construção das normatizações é seguir o trâmite: o executivo envia a proposta, o CME aprecia e produz parecer, retorna ao executivo para posterior publicação da resolução. Ressaltou também que durante a pandemia o CME recebeu denúncias e falas de dificuldade do trabalho nas escolas privadas do município e lembrou que no ano de 2020 o CME expediu duas deliberações nº01/2020 e nº02/2020. Foi apontado que é importante que os conselheiros se apropriem dos documentos e normatizações referentes ao ensino remoto para que possamos debater durante as



reuniões. A presidência irá disponibilizar no grupo de *WhatsApp*, assim como no blog do CMEAR. Também foi sugerido que utilizasse o drive para disponibilizar esses materiais. Outro ponto de pauta referiu-se à consulta aos Conselhos Escolares sobre avaliação do ensino remoto e a presidência justificou o não encaminhamento dos questionários sugeridos na última reunião, em função das demandas durante o mês de janeiro, mas será realizado. A presidência pedirá a Sandra Cardoso para encaminhar o questionário google, como modelo utilizado com o grupo de pedagogas(os). A seguir foi abordada a questão de infraestrutura do CME e foi sugerida a inclusão na pauta com o secretário a questão da estrutura de pessoal para funcionamento do CME, especificamente, do caso da vice-presidência, da assessoria técnica (pedagogo), administrativa (agente administrativo) e jurídica. Hoje o Conselho tem duas assessoras técnicas (Maura Peres e Sandra Prates) que estão em processo de aposentadoria. Não tem assessoria jurídica, não tem assessoria administrativa. Tem 2 estagiários. Foi lembrado o Artigo 8º do regimento: O poder executivo municipal, por intermédio da secretaria de educação, deverá conceder apoio logístico às atividades do CME, inclusive com lotação e cessão de servidores. O pleno deu aval e apontou que deverá ser ratificada a solicitação da cessão para atuação da vice-presidente e substituição de assessoria técnica. Luis Claudio vai entrar em contato novamente com Srª Maria Verônica e foi apontado pelo pleno foi que, se até a data da reunião com o secretário essa situação estiver resolvida, não entrará na pauta. Felipe Melo lembrou da cessão dos funcionários para participação das reuniões do pleno durante o ano letivo, que o CMEAR deve ratificar junto as chefias imediatas nas unidades de ensino a participação dos funcionários como representante do CME nas reuniões do pleno em seu horário de trabalho. Luís Claudio informou que o CMEAR convoca seus membros e que encaminha declarações para a justificativa de participação dos membros em todas as reuniões ordinárias e extraordinárias, mas que o CMEAR não tem o poder de dispensar funcionários do serviço público ou da iniciativa privada de suas funções, isso é feito através de justificativa de ausência a ser considerada pela chefia. Ainda sobre a questão de infraestrutura foi lembrado pela presidência que o a sede do CMEAR ainda não conta com rede de internet e que tal situação já se desenrola há mais de 3 anos. Passamos aos informes: O presidente foi convidado para uma reunião com a SEC para responder o questionário do MPRJ/Defensoria pública relacionado ao de retorno às aulas em 2021; Foram recebidas denúncias de algumas escolas de educação infantil funcionando, algumas irregulares, sem registros e foram encaminhadas para vigilância sanitária; Haverá uma reunião na próxima semana com a coordenação da UNCME/RJ; O CMEAR recebeu uma notificação da Procuradoria de Justiça estadual sobre denúncia sobre cartão alimentação de estudantes que não receberam auxílio e foi encaminhada à Secretaria de Ação Social que informou que a situação está regular, pois um dos estudantes estava na idade contemplada com o cartão alimentação e que aqueles que não receberam, mas que necessitem, os responsáveis podem solicitar a Secretaria de Ação Social através dos CRAS dos bairros, exceto aqueles que recebem ou receberam algum auxílio do governo, como por exemplo, o auxílio emergencial. Foi encaminhado que o CMEAR faça a solicitação para a Ação social de quais são as ações previstas para o auxílio-alimentação dos estudantes em 2021 e o detalhamento dos procedimentos necessários para dar entrada no auxílio para os que ainda não receberam. Não havendo nada mais a ser discutido, encerrou-se a reunião e nada mais a ser registrado, encerro a presente ata.